

Mapas evidenciam a qualidade de estudos sobre a dor

musculoesquelética Uma pesquisa publicada em 2023 chama atenção para lacunas em estudos de revisão em relação à dor crônica musculoesquelética. A cronicidade se dá por persistência da dor por mais de 3 meses e as regiões de maior incidência

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

musculoesquelética Uma pesquisa publicada em 2023 chama atenção para lacunas em estudos de revisão em relação à dor crônica musculoesquelética. A cronicidade se dá por persistência da dor por mais de 3 meses e as regiões de maior incidência são: coluna (55,5%), joelhos (22%) e dor generalizada (17%). Esse estudo foi baseado em revisões sistemáticas publicadas em revistas científicas nos últimos 20 anos, os dados foram organizados de forma didática através de gráficos. O objetivo foi melhorar o tratamento em pacientes a partir das lacunas encontradas que devem ser guias para os próximos estudos. Foram selecionadas 457 revisões que evidenciaram que a dor foi o desfecho mais relatado (97%). Cerca de 15% dos estudos foram classificados como de alta qualidade e a maioria, como criticamente baixo através da Iniciativa sobre Métodos, Medição e Avaliação da Dor em Ensaio Clínicos. Eles foram agrupados em 4 qualidades: alta, moderado, baixo e criticamente baixo. Por exemplo, qualificado como alta qualidade, o artigo precisava apresentar nenhuma ou uma fraqueza não crítica e fornecer resumo preciso e abrangente. Os artigos classificados como criticamente baixos, não tinham tema abrangente, e ausência de resumo preciso. Os mapas de lacunas evidenciam de forma visual e simples

informações como relação entre dor e intervenções propostas, sendo mais frequentes as intervenções físicas, a maior parte sendo, criticamente baixo (41%). Seguindo-se por

intervenções farmacológicas (29%). Ações de educação, com maior parte classificadas como baixa (41%). E em menor quantidade intervenções interdisciplinares. Isso evidencia a importância do tratamento do paciente com dor musculoesquelética de maneira multidisciplinar, impactando na qualidade de vida. Referência: Lyng KD, Djurtoft C, Bruun MK, Christensen MN, Lauritsen RE, Larsen JB, Birnie KA, Stinson J, Hoegh MS, Palsson TS, Olesen AE, Arendt-Nielsen L, Ehlers LH, Fonager K, Jensen MB, Würtzen H, Poulin PA, Handberg G, Ziegler C, Moeller LB, Olsen J, Heise L, Rathleff MS. What is known and what is still unknown within chronic musculoskeletal pain? A systematic evidence and gap map. *Pain*. 2023 Jul 1;164(7):1406-1415. doi: 10.1097/j.pain.0000000000002855. Epub 2023 Jan 5. PMID: 36602421. Alerta submetido em 27/06/2023 e aceito em 01/11/2023. Escrito por Aline Frota Brito.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/mapas-evidenciam-a-qualidade-de-estudos-sobre-a-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.